

São Paulo, 5 de abril de 2018

NOTA À IMPRENSA

Em março, custo da cesta básica fica menor em 12 capitais

Em março, o custo do conjunto de alimentos essenciais diminuiu em 12 capitais, segundo os dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). As reduções mais expressivas ocorreram em Salvador (-4,07%), Recife (-3,82%) e Belém (-3,24%). As maiores taxas positivas foram registradas nas cidades de Campo Grande (2,60%) e Curitiba (2,22%).

A cesta mais cara foi a do Rio de Janeiro (R\$ 441,19), seguida por São Paulo (R\$ 437,84), Porto Alegre (R\$ 434,70) e Florianópolis (R\$ 426,79)¹. Os menores valores médios foram observados em Salvador (R\$ 322,88) e Aracaju (R\$ 339,77).

Em 12 meses, entre março de 2017 e 2018, os preços médios da cesta caíram em 16 cidades, com destaque para Salvador (-7,66%), Goiânia (-7,18%) e Belém (-6,89%). As altas foram registradas em quatro capitais. As mais expressivas ocorreram em Curitiba (3,11%) e Rio de Janeiro (2,29%). No primeiro trimestre deste ano, 18 municípios pesquisados acumularam aumento, com destaque para Curitiba (7,12%), Vitória (6,59%) e Brasília (6,54%). As reduções aconteceram em Goiânia e Aracaju, com taxas iguais de -0,07%.

Com base na cesta mais cara, que, em março, foi a do Rio de Janeiro, e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas de um trabalhador e da família dele com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o DIEESE estima mensalmente o valor do salário mínimo necessário. Em março de 2018, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria equivaler a R\$ 3.706,44 ou 3,89 vezes o salário mínimo nacional, de R\$ 954,00. Em fevereiro, o salário mínimo era de R\$ 3.682,67, ou 3,86 vezes o piso mínimo. Em março de 2017, o mínimo necessário foi estimado em R\$ 3.673,09, ou 3,92 vezes o piso mínimo de R\$ 937,00.

1 O decreto lei 399 de 30 de abril de 1938 estipula as quantidades da cesta e diferencia as quantidades e produtos por grupos de região, conforme a metodologia da cesta, disponível em <https://www.dieese.org.br/metodologia/metodologiaCestaBasica2016.pdf>

TABELA 1
Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos
Custo e variação da cesta básica em 20 capitais
Brasil - março de 2018

| Capital | Valor da cesta | Variação mensal (%) | Porcentagem do Salário Mínimo Líquido | Tempo de trabalho | Variação no ano (%) | Variação em 12 meses (%) |
|----------------|----------------|---------------------|---------------------------------------|-------------------|---------------------|--------------------------|
| Rio de Janeiro | 441,19 | 0,65 | 50,27 | 101h44m | 5,37 | 2,29 |
| São Paulo | 437,84 | 0,12 | 49,89 | 100h58m | 3,18 | 0,57 |
| Porto Alegre | 434,70 | 0,05 | 49,53 | 100h15m | 1,87 | -0,58 |
| Florianópolis | 426,79 | 0,41 | 48,63 | 98h25m | 1,95 | -1,59 |
| Vitória | 410,59 | -0,06 | 46,78 | 94h41m | 6,59 | -1,24 |
| Brasília | 404,60 | -1,00 | 46,10 | 93h18m | 6,54 | -2,60 |
| Curitiba | 401,65 | 2,22 | 45,76 | 92h37m | 7,12 | 3,11 |
| Cuiabá | 398,54 | 0,89 | 45,41 | 91h55m | 5,79 | 2,21 |
| Fortaleza | 389,00 | -1,64 | 44,32 | 89h43m | 5,86 | -4,85 |
| Campo Grande | 382,47 | 2,60 | 43,58 | 88h12m | 4,43 | -2,42 |
| Belo Horizonte | 378,13 | -0,99 | 43,08 | 87h12m | 4,57 | -1,93 |
| Belém | 367,06 | -3,24 | 41,82 | 84h39m | 2,91 | -6,89 |
| Goiânia | 360,43 | -0,98 | 41,07 | 83h07m | -0,07 | -7,18 |
| Manaus | 358,28 | 0,34 | 40,82 | 82h37m | 3,11 | -3,67 |
| São Luís | 353,16 | -1,00 | 40,24 | 81h26m | 5,70 | -3,05 |
| João Pessoa | 349,83 | -1,22 | 39,86 | 80h40m | 6,16 | -6,51 |
| Natal | 343,26 | -1,63 | 39,11 | 79h10m | 3,65 | -5,73 |
| Recife | 342,46 | -3,82 | 39,02 | 78h58m | 3,10 | -3,86 |
| Aracaju | 339,77 | -0,53 | 38,71 | 78h21m | -0,07 | -3,42 |
| Salvador | 322,88 | -4,07 | 36,79 | 74h28m | 1,97 | -7,66 |

Fonte: DIEESE

Obs.: A cesta de Maceió deixou de ser calculada em janeiro de 2018

Cesta básica x salário mínimo

Em março de 2018, o tempo médio necessário para adquirir os produtos da cesta básica foi de 88 horas e 07 minutos. Em fevereiro de 2018, a jornada necessária ficou em 88 horas e 38 minutos. Em março de 2017, o tempo era de 90 horas e 33 minutos.

Quando se compara o custo da cesta e o salário mínimo líquido, ou seja, após o desconto referente à Previdência Social, verifica-se que o trabalhador remunerado pelo piso nacional comprometeu, em março, 43,54% para adquirir os mesmos produtos que, em fevereiro, demandavam 43,79% e, em março de 2017, 44,74%.

Comportamento dos preços²

Entre fevereiro e março de 2018, as quedas predominaram no preço da batata (coletada no Centro-Sul), do açúcar refinado, feijão, café em pó e óleo de soja. Já os preços da banana e do leite integral mostraram tendência de alta na maior parte das cidades.

O preço da batata, pesquisada no Centro-Sul, diminuiu em todas as cidades. As quedas oscilaram entre -16,28%, em Florianópolis, e -3,20%, em São Paulo. Em 12 meses, o valor subiu em todas as capitais: entre 0,36%, no Rio de Janeiro, e 25,84%, em Curitiba. Calor e chuva diminuíram a qualidade do tubérculo. Além disso, a oferta seguiu normalizada e o preço no varejo recuou.

Entre fevereiro e março, o quilo do açúcar refinado caiu em 18 cidades, ficou estável em Belém e aumentou em São Luís (0,42%). As quedas oscilaram entre -7,08%, em Natal, e -0,67%, em Goiânia. Em 12 meses, o valor do açúcar apresentou taxas negativas em todas as cidades, com destaque para Goiânia (-41,80%), Salvador (-33,99%) e Vitória (-33,61%). A demanda restrita pelo produto e os altos estoques das usinas impulsionaram para baixo o preço do açúcar cristal e refinado no varejo.

Das 20 capitais onde a pesquisa é realizada, o preço do feijão caiu em 17. O tipo carioquinha, pesquisado no Norte, Nordeste, Centro-Oeste, em Belo Horizonte e em São Paulo, diminuiu em 13 cidades, com exceção de Natal (0,24%) e Manaus (2,61%). Nas demais cidades, as taxas variaram entre -11,26%, em Campo Grande, e -0,90%, em Belo Horizonte. Já o preço do feijão preto, pesquisado nas capitais do Sul, em Vitória e no Rio de Janeiro, aumentou 2,08%, em Vitória e diminuiu em Florianópolis (-4,71%), Rio de Janeiro

2 Fontes de consulta: Cepea - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ/USP, Unifeijão, Conab - Companhia Nacional de Abastecimento, Embrapa, Agrolink, Globo Rural, artigos diversos em jornais e revistas.

(-2,95%), Porto Alegre (-1,94%) e Curitiba (-1,01%). Em 12 meses, o feijão acumulou queda em todas as cidades. As taxas do grão cariocinha variaram entre -43,45%, em Fortaleza, e -20,19%, em São Paulo. As taxas negativas do feijão preto foram de -28,47% em Porto Alegre; -27,38% em Florianópolis; -24,97% em Vitória; -22,26% em Curitiba; e -11,66% no Rio de Janeiro. A oferta do grão carioca esteve elevada em março e o tipo preto finalizou a segunda safra, o que garantiu elevado volume de oferta e redução do preço nas prateleiras dos mercados da maior parte das cidades.

O preço do quilo do café em pó diminuiu em 16 cidades, entre fevereiro e março. As quedas oscilaram entre -4,09%, em Manaus, e -0,34%, em Goiânia. As altas ocorreram em Curitiba (0,27%), São Paulo (0,30%), Florianópolis (1,50%) e Campo Grande (2,10%). Em 12 meses, 17 cidades tiveram queda acumulada, com destaque para Vitória (-15,56%), Goiânia (-13,34%) e Manaus (-12,98%). Os aumentos foram registrados em Porto Alegre (0,91%), Florianópolis (5,97%) e São Paulo (6,11%). Preços externos menores e a aproximação da colheita de café influenciaram na queda do preço do grão moído no varejo.

O preço do óleo de soja teve queda em 15 capitais, ficou estável em Natal e aumentou em Vitória (0,30%), Goiânia (0,75%), Campo Grande (0,80%) e Florianópolis (1,47%). As quedas oscilaram entre -6,41%, em Salvador, e -0,27%, em Fortaleza. Em 12 meses, o produto apresentou taxa negativa em todas as cidades, em especial em Goiânia (-26,85%), Belém (-23,70%) e Cuiabá (-20,89%). Apesar do aumento das exportações, os preços continuaram em queda no varejo.

O preço da banana aumentou em 16 capitais entre fevereiro e março, com taxas entre 0,18%, em Manaus, e 26,09%, em Campo Grande. As quedas mais expressivas ocorreram em Florianópolis (-1,60%) e Goiânia (-1,37%). Em 12 meses, 18 cidades tiveram redução de preço, com taxas entre -28,38%, em Florianópolis, e -1,94%, no Rio de Janeiro. As altas foram anotadas em Cuiabá (2,44%) e Campo Grande (9,42%). A menor oferta elevou o preço da banana.

O valor do litro do leite aumentou em 11 cidades entre fevereiro e março, com altas entre 0,57%, em Natal, e 3,92%, em Campo Grande. Em João Pessoa, não houve variação no preço médio e as quedas mais expressivas foram verificadas em Salvador (-1,45%), Vitória (-1,28%) e Manaus (-1,27%). Em 12 meses, todas as cidades acumularam redução nas taxas, que variaram entre -19,28%, em Goiânia, e -2,77%, em Curitiba. A oferta de leite foi menor em março, devido aos baixos preços nos meses anteriores e à elevação dos custos de produção.

São Paulo

Em março de 2018, em São Paulo, o custo da cesta de alimentos básicos subiu 0,12% em relação a fevereiro. O valor do conjunto de produtos ficou em R\$ 437,84. A cidade apresentou o segundo o maior valor para o conjunto básico de alimentos, entre as 20 pesquisadas pelo DIEESE. Em 12 meses, a variação anual foi de 0,57% e, no primeiro trimestre de 2018, de 3,18%.

Entre fevereiro e março de 2018, houve aumento no valor médio de seis itens da cesta: leite integral (3,84%), tomate (2,65%), banana (2,18%), pão francês (0,79%), manteiga (0,39%) e café em pó (0,30%). O preço médio do arroz agulhinha não variou. Outros seis produtos tiveram redução: feijão carioca (-3,66%), batata (-3,20%), farinha de trigo (-2,67%), carne bovina de primeira (-1,37%), óleo de soja (-1,16%) e açúcar refinado (-0,83%).

Em 12 meses, cinco produtos acumularam aumento: tomate (20,50%), manteiga (13,68%), café em pó (6,11%), batata (5,71%) e pão francês (3,14%). Os preços de outros oito itens caíram: feijão carioca (-20,19%), açúcar refinado (-18,49%), óleo de soja (-12,82%), banana (-8,50%), farinha de trigo (-8,19%), leite integral (-7,35%), arroz agulhinha (-6,49%) e carne bovina de primeira (-0,04%).

O trabalhador paulistano cuja remuneração equivale ao salário mínimo necessitou cumprir jornada de trabalho, em março, de 100 horas e 58 minutos, 7 minutos a mais do que em fevereiro, quando o tempo era de 100 horas e 51 minutos. Em março de 2017, a jornada era de 102 horas e 13 minutos.

Em março de 2018, o custo da cesta em São Paulo comprometeu 49,89% do salário mínimo líquido (após os descontos previdenciários). Em fevereiro, o percentual exigido era de 49,83% e, em março de 2017, de 50,50%.

TABELA 2
Variação mensal do gasto por produto
Março de 2018

| Produtos | Centro-Oeste | | | | Sudeste | | | | Sul | | |
|----------|--------------|--------------|--------|---------|----------------|----------------|-----------|---------|----------|---------------|--------------|
| | Brasília | Campo Grande | Cuiabá | Goiânia | Belo Horizonte | Rio de Janeiro | São Paulo | Vitória | Curitiba | Florianópolis | Porto Alegre |
| Total | -1,00 | 2,60 | 0,89 | -0,98 | -0,99 | 0,65 | 0,12 | -0,06 | 2,22 | 0,41 | 0,05 |
| Carne | 0,90 | -1,43 | 0,16 | -0,21 | -0,23 | -1,58 | -1,37 | -0,69 | 0,94 | 0,21 | 0,04 |
| Leite | 2,67 | 3,92 | 2,39 | -0,40 | 3,04 | 3,32 | 3,84 | -1,28 | 3,66 | 2,86 | 2,26 |
| Feijão | -2,31 | -11,26 | -4,00 | -5,27 | -0,90 | -2,95 | -3,66 | 2,08 | -1,01 | -4,71 | -1,94 |
| Arroz | -4,64 | -3,56 | -1,11 | 0,41 | -1,50 | -0,28 | 0,00 | -2,71 | 0,00 | 0,00 | 1,15 |
| Farinha | -3,64 | 0,00 | -3,93 | -1,43 | 0,75 | -5,93 | -2,67 | -2,87 | -1,80 | -0,70 | 1,93 |
| Batata | -12,54 | -5,11 | -9,00 | -4,52 | -8,12 | -4,83 | -3,20 | -8,84 | -5,08 | -16,28 | -7,81 |
| Tomate | -10,64 | 3,46 | 5,33 | -1,01 | -10,11 | 3,68 | 2,65 | -3,02 | 5,62 | 7,09 | -2,19 |
| Pão | 1,02 | 1,60 | -0,49 | -0,37 | -0,27 | 2,14 | 0,79 | 0,00 | 0,10 | 2,73 | -0,59 |
| Café | -1,45 | 2,10 | -1,05 | -0,34 | -0,63 | -1,39 | 0,30 | -3,44 | 0,27 | 1,50 | -2,25 |
| Banana | 4,94 | 26,09 | 11,99 | -1,37 | 9,77 | 7,84 | 2,18 | 13,19 | 17,50 | -1,60 | 7,13 |
| Açúcar | -4,71 | -3,00 | -2,53 | -0,67 | -1,14 | -5,42 | -0,83 | -3,61 | -4,88 | -3,25 | -5,60 |
| Óleo | -2,66 | 0,80 | -1,68 | 0,75 | -0,61 | -3,48 | -1,16 | 0,30 | -4,56 | 1,47 | -4,02 |
| Manteiga | 2,49 | 4,78 | -3,68 | -0,87 | -1,10 | -0,39 | 0,39 | 2,41 | -1,63 | 1,45 | 0,21 |

(continua)

| Produtos | Norte | | Nordeste | | | | | | |
|----------|--------|--------|----------|-----------|-------------|--------|--------|----------|----------|
| | Belém | Manaus | Aracaju | Fortaleza | João Pessoa | Natal | Recife | Salvador | São Luís |
| Total | -3,24 | 0,34 | -0,53 | -1,64 | -1,22 | -1,63 | -3,82 | -4,07 | -1,00 |
| Carne | 2,77 | 1,88 | 2,64 | -3,71 | -1,91 | 0,30 | -1,14 | -1,11 | 0,98 |
| Leite | -0,24 | -1,27 | -1,18 | -0,27 | 0,00 | 0,57 | -0,33 | -1,45 | 1,21 |
| Feijão | -4,35 | 2,61 | -2,14 | -1,19 | -2,45 | 0,24 | -2,74 | -6,05 | -3,54 |
| Arroz | -2,02 | -1,06 | -3,20 | -1,01 | -0,40 | 0,69 | -1,87 | -4,78 | -1,37 |
| Farinha | -0,95 | -0,87 | 0,20 | 0,00 | 0,00 | -0,76 | 1,50 | 0,63 | -0,89 |
| Batata | | | | | | | | | |
| Tomate | -16,27 | 0,17 | -8,98 | -5,73 | -8,29 | -13,83 | -19,84 | -16,33 | -8,04 |
| Pão | -2,14 | 0,12 | -0,63 | 0,09 | -0,22 | -0,49 | -1,23 | -0,87 | 0,00 |
| Café | -1,15 | -4,09 | -0,99 | -1,47 | -2,10 | -0,67 | -0,48 | -2,26 | -0,68 |
| Banana | -1,27 | 0,18 | 3,48 | 3,37 | 10,39 | 6,12 | 0,80 | -0,77 | 3,43 |
| Açúcar | 0,00 | -4,05 | -1,88 | -3,15 | -3,70 | -7,08 | -3,77 | -6,48 | 0,42 |
| Óleo | -1,96 | -1,58 | -2,01 | -0,27 | -1,60 | 0,00 | -2,79 | -6,41 | -1,35 |
| Manteiga | -0,62 | -0,56 | -0,32 | 0,57 | -0,94 | 0,46 | 2,00 | -6,25 | 0,90 |

Fonte: DIEESE. Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos

Obs.: Podem ocorrer pequenas diferenças nas variações em relação ao texto, pois os dados desta tabela derivam do cálculo resultante do preço dos produtos multiplicado pelas quantidades estabelecidas na cesta

TABELA 3
Variação anual do gasto por produto
Março de 2018

| Produtos | Centro-Oeste | | | | Sudeste | | | | Sul | | |
|----------|--------------|--------------|--------|---------|----------------|----------------|-----------|---------|----------|---------------|--------------|
| | Brasília | Campo Grande | Cuiabá | Goiânia | Belo Horizonte | Rio de Janeiro | São Paulo | Vitória | Curitiba | Florianópolis | Porto Alegre |
| Total | -2,60 | -2,42 | 2,21 | -7,18 | -1,93 | 2,29 | 0,57 | -1,24 | 3,11 | -1,59 | -0,58 |
| Carne | -1,70 | -2,92 | 1,74 | -6,66 | -0,41 | 0,64 | -0,04 | -2,21 | 1,17 | -0,29 | -0,58 |
| Leite | -4,73 | -5,36 | -7,55 | -19,28 | -11,99 | -4,74 | -7,35 | -8,31 | -2,77 | -5,59 | -8,11 |
| Feijão | -35,39 | -36,36 | -27,76 | -28,96 | -28,63 | -11,66 | -20,19 | -24,97 | -22,26 | -27,38 | -28,47 |
| Arroz | -17,24 | -18,39 | -24,51 | -14,93 | -12,04 | -8,88 | -6,49 | -22,66 | -16,55 | -15,01 | -12,62 |
| Farinha | -10,00 | -13,02 | -6,14 | -10,99 | -2,64 | -14,77 | -8,19 | -12,86 | -5,76 | -2,95 | -1,25 |
| Batata | 2,45 | 1,83 | 17,41 | 24,31 | 8,26 | 0,36 | 5,71 | 5,93 | 25,84 | 16,76 | 10,28 |
| Tomate | 25,06 | 1,83 | 46,02 | -3,69 | 31,93 | 36,56 | 20,50 | 41,21 | 45,10 | 38,11 | 51,13 |
| Pão | 0,83 | 2,11 | 3,97 | 0,18 | -2,20 | 1,88 | 3,14 | -0,31 | 5,98 | 3,96 | -1,30 |
| Café | -10,60 | -5,06 | -3,09 | -13,34 | -7,78 | -0,93 | 6,11 | -15,56 | -2,37 | 5,97 | 0,91 |
| Banana | -10,93 | 9,42 | 2,44 | -5,06 | -10,48 | -1,94 | -8,50 | -6,05 | -2,19 | -28,38 | -13,37 |
| Açúcar | -19,00 | -31,93 | -28,25 | -41,80 | -28,81 | -24,50 | -18,49 | -33,61 | -22,26 | -22,32 | -27,24 |
| Óleo | -14,55 | -16,96 | -20,89 | -26,85 | -14,66 | -19,42 | -12,82 | -18,77 | -15,47 | -5,12 | -16,96 |
| Manteiga | 8,03 | 15,13 | 2,47 | -3,81 | 3,01 | 14,13 | 13,68 | 6,07 | 8,26 | 13,26 | 13,75 |

(continua)

| Produtos | Norte | | Nordeste | | | | | | |
|----------|--------|--------|----------|-----------|-------------|--------|--------|----------|----------|
| | Belém | Manaus | Aracaju | Fortaleza | João Pessoa | Natal | Recife | Salvador | São Luís |
| Total | -6,89 | -3,67 | -3,42 | -4,85 | -6,51 | -5,73 | -3,86 | -7,66 | -3,05 |
| Carne | -7,57 | -3,81 | 4,77 | -8,78 | -8,12 | -4,10 | -3,31 | -2,37 | -1,20 |
| Leite | -9,44 | -9,57 | -11,38 | -8,58 | -8,18 | -4,61 | -4,40 | -12,37 | -13,92 |
| Feijão | -29,06 | -36,65 | -35,26 | -43,45 | -24,78 | -28,12 | -26,00 | -34,81 | -32,62 |
| Arroz | -20,46 | -19,02 | -5,75 | -15,23 | -14,36 | -11,04 | -9,86 | -17,67 | -18,58 |
| Farinha | -10,22 | -14,47 | -19,27 | -10,94 | -1,83 | -15,32 | -5,77 | -2,46 | -13,26 |
| Batata | | | | | | | | | |
| Tomate | 15,42 | 23,25 | 16,24 | 18,47 | 5,16 | 7,34 | 8,49 | 5,38 | 24,10 |
| Pão | -7,18 | 3,03 | -0,38 | 2,03 | -1,50 | -0,12 | 1,03 | 0,00 | -0,85 |
| Café | -6,51 | -12,98 | -4,47 | -7,09 | -5,56 | -1,00 | -1,90 | -10,78 | -5,79 |
| Banana | -18,96 | -11,30 | -10,03 | -3,59 | -14,61 | -15,63 | -11,33 | -20,56 | -6,54 |
| Açúcar | -23,08 | -25,52 | -31,02 | -32,18 | -26,76 | -31,60 | -29,17 | -33,99 | -28,27 |
| Óleo | -23,70 | -18,91 | -20,09 | -18,42 | -18,00 | -17,54 | -19,37 | -17,65 | -15,28 |
| Manteiga | 15,04 | 13,98 | 3,53 | 7,11 | 9,02 | 6,12 | 10,34 | -3,21 | 3,16 |

Fonte: DIEESE. Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos

Obs.: Podem ocorrer pequenas diferenças nas variações em relação ao texto, pois os dados desta tabela derivam do cálculo resultante do preço dos produtos multiplicado pelas quantidades estabelecidas na cesta